

O Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio em Escola Pública

Caroline Silva Ferreira

(Graduada em Licenciatura Plena em Letras/Inglês.) – IFPI – profacarol_ifpi@hotmail.com

Resumo: O ensino da Língua Inglesa no ensino médio é de fundamental importância para o crescimento cognitivo dos alunos já que a aprendizagem de uma segunda língua representa sua inserção na disputada corrida do mercado de trabalho que virá posterior à finalização de seu estudo básico. Este artigo tem o propósito de apresentar as correntes dificuldades inerentes ao ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e as condições pelas quais passa o Ensino Médio na escola estadual Candido Oliveira. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, a coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários e entrevistas com cerca de 250 alunos do ensino médio, realizada no ano de 2010, onde explanaram a situação do ensino da língua em seu ambiente escolar. Aguiar (2002), Rogers (1969) e outros, orientam o referencial teórico dessa pesquisa. Os resultados evidenciam a boa aceitação do ensino de Inglês e os desafios a serem superados.

Palavras chave: Ensino-aprendizagem, Língua Inglesa, Dificuldades.

1. Introdução

Considerada como instrumento de comunicação mundial, a Língua Inglesa traz consigo relevantes fatores que norteiam a sociedade em que estamos incluídos. A necessidade de aprender uma segunda língua é essencial para estarmos aptos a vivenciar todas as informações a que estamos submetidos a cada momento.

O ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no ensino médio em escolas públicas no Piauí, segundo alguns estudos, indica que esta foi desvalorizada durante longo período, como afirma Aguiar (2002 p.62):

No Piauí, um dos estados mais pobres do Brasil, não havia, na época, investimento em turismo, inexistiam indústrias e comércio exterior, o que talvez justificasse não haver profissionalmente um interesse latente por idiomas estrangeiros. Entretanto, isso demonstra que o seu ensino não foi considerado parte da educação integral do cidadão.

Através desse estudo, houve a necessidade da coleta de dados para se obter a dimensão da realidade do ensino da Língua Inglesa, aliado ao que foi obtido na teoria, para se formar um quadro indicador do estudo bibliográfico.

Este trabalho tem por objetivo reconhecer as questões referentes ao processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, abordando as deficiências da escola estadual Candido Oliveira, examinar a situação dos alunos em aulas de Inglês, destacar os obstáculos enfrentados pelo conjunto escolar neste contexto através de questionários e entrevistas com cerca de 250 alunos do ensino médio, onde eles puderam explicar a real situação do ensino da língua em seu ambiente escolar.

Como resultado foi notória a aceitação do ensino da Língua Inglesa pela maioria dos alunos, bem como apresentadas as principais deficiências dentro e fora de sala de aula.

2. Procedimentos Metodológicos

Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica com autores que abordam o tema ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, como Aguiar (2002) e Coracine (1995), em seguida a pesquisa de campo por meio de questionários e entrevistas com 250 alunos do ensino médio. Foram feitos questionamentos sobre a estrutura das aulas, cargas horárias, nível de conhecimento da língua, a satisfação dos alunos quanto às habilidades (ler, ouvir, escrever e falar). A análise deu-se através da tabulação dos dados conforme as respostas, e após a análise com o auxílio do referencial teórico.

3. Resultados e discussões

A análise dos resultados foi obtida após o questionário sobre habilidades (80% gostam de falar e ouvir), recursos audiovisuais (75% gostariam de mais recursos em sala de aula), livro didático (70% afirmaram não possuir livro didático e concordam que isso dificulta o aprendizado), horas aulas (80% declararam achar insuficiente a quantidade de aulas por semana- 2 aulas), uso no cotidiano (80% atestaram que percebem inglês no seu cotidiano). Apesar de ser um instrumento de fundamental valor para inserção de jovens no mercado de trabalho, o ensino de Inglês no ensino médio, ponto final do ensino básico e preparatório para o ensino superior, vem deixando a desejar: alunos terminando as séries sem atingir o mínimo objetivo de compreender e se comunicar basicamente em uma língua estrangeira. Apesar de ser apenas uma escola estadual, esta pesquisa contempla a realidade em que se encontra o ensino da Língua Inglesa no Piauí, pois as dificuldades são oriundas do ensino fundamental e conseqüentemente todos os alunos que chegam ao ensino médio vêm com a mesma situação.

4. Considerações finais

A realidade apresentada nesta pesquisa frente ao estudo bibliográfico e a coleta de resultados põe em vista a situação do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em escola pública no Piauí, no entanto o quadro não é muito satisfatório. Esta pesquisa vem, pois, aclarar os olhos dos responsáveis pelo ensino da Língua Inglesa nas escolas públicas, almejando quem sabe uma melhoria breve e significativa do seu ensino-aprendizado, pois certamente resultará na melhoria intelectual dos jovens que estão iniciando no mundo profissional.

4. Referências

- AGUIAR, Germaine Elshout de. **O ensino de língua inglesa**. Teresina: EDUFPI, 2002.pág.62.
CORACINI, Maria José (org). **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. Campinas, SP: pontes, 1995.
ROGERS, Carl R. **Freedom to learn**. Columbus, Ohio, Ch. E. Merrill, 1969.